

Objetivos

O curso de Didática I, como primeira disciplina da área a ser trabalhada no curso de Pedagogia, propõe o tratamento de alguns textos de autores consagrados no domínio das produções sobre ensino, procurando mostrar como se construíram explicações e prescrições que pretenderam nortear a prática do professor.

Nesse sentido seus objetivos são:

- 1) Apresentar as diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica;
- 2) Discutir e analisar a natureza das produções sobre ensino e sua relação com o esforço de orientar a prática pedagógica;

Conteúdo

- 1) A Didática e as teorizações sobre educação: a produção de estudos sobre ensino.
- 2) As diferentes perspectivas de análise da relação pedagógica: pedagogia moderna *versus* pedagogia clássica
 - Alain e a pedagogia da dificuldade
 - A Escola Nova (Dewey, Montessori, Decroly, Lourenço Filho)
 - Celestin Freinet e o texto livre
 - A pedagogia de Paulo Freire
 - A não-diretividade no ensino (Neill)
 - Georges Snyders: da pedagogia dos conteúdos à alegria na escola
- 3) As implicações dos modelos teóricos sobre a prática educativa cotidiana.

Métodos utilizados

Aulas expositivas, seminários, discussão de textos e de outros materiais com representações sobre a educação.

Atividades discentes

- Leitura dos textos indicados
- Participação nas discussões e nas outras atividades desenvolvidas em classe
- Apresentação de seminários
- Leitura e discussão do livro indicado
- Elaboração de um trabalho final, conforme instruções a serem fornecidas pelo professor

Instrumentos e critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados pela elaboração e apresentação do seminário, por exercícios feitos em classe, pela leitura do livro e participação efetiva na sua discussão e pelo trabalho final a ser entregue conforme as instruções que serão dadas durante o curso. A avaliação levará em conta o envolvimento efetivo nas atividades desenvolvidas na classe e nos seminários, a organização, a pertinência e a clareza dos textos elaborados.

		Leituras indicadas	Atividade	Observações e leituras complementares
Fevereiro	23	APRESENTAÇÃO DO CURSO Trechos escolhidos sobre Pedagogia e Didática: <ul style="list-style-type: none"> • Charges • João Cabral de Melo Neto, <i>A educação pela pedra</i> https://youtu.be/uQ3KLH9qr_8 		
Março	1	BAYARD, Pierre. <i>Como falar dos livros que não lemos</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. (Conduas a adotar e Epílogo, p.133-207) PAMUK, Orhan. <i>O castelo branco</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Introdução.		
	8	A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE O ENSINO EXEMPLO: POR QUE AS CRIANÇAS NÃO APRENDEM MATEMÁTICA? OLIVEIRA, Maria Fatima; NEGREIROS, João Garrott Marques; NEVES, Ana Cristina. Condicionantes da aprendizagem da matemática: uma revisão sistêmica da literatura. <i>Educação e Pesquisa</i> , São Paulo, v.41, n.4, p.1023-1037, dez. 2015.		
	15	A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE O ENSINO AS ORIGENS DA DIDÁTICA COMENIUS, J. A. <i>Didactica magna</i> (trechos selecionados) http://www.4shared.com/file/232103069/156cfd35/Comenius1.html https://www.dropbox.com/s/Inty3m3dyfqqqwm/Comenius1.pdf?dl=0 A MODERNIDADE E A PEDAGOGIA Ó, Jorge Ramos do. <i>O governo de si mesmo: modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX — meados do século XX)</i> . 3. O governo da alma e a genealogia da escola moderna, p.103-161.		
	22	Feriado religioso – não há aula		
	29	AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – A PEDAGOGIA CLÁSSICA E A PEDAGOGIA MODERNA SNYDERS, G. <i>Pedagogia progressista</i> . Coimbra: Livraria Almedina, 1974. Cap. I. A educação tradicional, Primeira parte: O ensino tradicional é verdadeiramente um ensino, p.13-48; Cap. II. A educação nova, Primeira parte: Aquisições a que já se não pode renunciar, p.69-79. DEWEY, J. <i>Experiência e educação</i> . 2.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1976. I. Educação tradicional versus educação “nova” ou “progressiva”, p.3-11; II. Necessidade de uma teoria de experiência, p.13-21; A organização progressiva das matérias de estudo, p.73-94.		

Abril	5	A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE O ENSINO A NOÇÃO DE INTERESSE DEWEY, J. Interesse e esforço. In: <i>Vida e educação</i> . São Paulo: Editora Nacional, s.d.		GILBERT, Roger. <i>As idéias atuais em pedagogia</i> . Lisboa: Moraes, 1983. Cap. II. As escolas tradicionais, p.45-65; Cap. IV. As escolas novas, p.89-122.
	12	AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – DEWEY, A ESCOLA PROGRESSIVA E OS MÉTODOS ATIVOS BRUBACHER, J. John Dewey. In: CHÂTEAU, J. <i>Os grandes pedagogistas</i> . São Paulo: Editora Nacional, 1978, p.284-326.	SEMINÁRIO 1 – DEWEY (2 grupos)	
	19	AS IMPLICAÇÕES DOS MODELOS TEÓRICOS SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA COTIDIANA – FORMAÇÃO DO SUJEITO, CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE, FORMAÇÃO DE PROFESSORES PAMUK, Orhan. <i>O castelo branco</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.	SEMINÁRIO COLETIVO Discussão do livro	ENTREGA DA 1ª VERSÃO DO TRABALHO
	26	Semana de Estudos Clássicos – não haverá aula		
Maio	3	AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – A ESCOLA NOVA PLANCKE, R. Ovide Decroly. In: CHÂTEAU, J. <i>Os grandes pedagogistas</i> . São Paulo: Editora Nacional, 1978, p.254-266. CALÒ, G. Maria Montessori. In: CHÂTEAU, J. <i>Os grandes pedagogistas</i> . São Paulo: Editora Nacional, 1978, p.303-326. Disponível em: http://www.4shared.com/document/JOtLUuMh/Montessori3.html LOURENÇO FILHO, M. B. Dois sistemas de grande difusão: Montessori e Decroly. In: —. <i>Introdução ao estudo da escola nova</i> . São Paulo: Melhoramentos, s/d., p.179-197.	SEMINÁRIO 2 A – MONTESSORI B – DECROLY	
	10	AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – A ESCOLA NOVA E A PSICOLOGIA LOURENÇO Filho, M. B. <i>Testes ABC</i> : para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e escrita. 6.ed. São Paulo: Melhoramentos, s.d. Introdução e Cap. 1, p.13-58. CLAPARÈDE, E. A psicologia da escola ativa. In: <i>A educação funcional</i> . 5.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1958, p.140-152.	SEMINÁRIO 3 A – LOURENÇO FILHO B – CLAPARÈDE	
	17	AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – OUTRAS PEDAGOGIAS RENOVADAS GILBERT, Roger. <i>As idéias atuais em pedagogia</i> . Lisboa: Moraes, 1983, Capítulo V - O movimento Freinet, p.123-138. BEISIEGEL, Celso de Rui. <i>Política e educação popular</i> : a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. 3.ed. São Paulo: Ática, 1992. Capítulo II: Em busca de uma educação “conscientizadora”, p.94-170.	SEMINÁRIO 4 A – FREINET B – PAULO FREIRE	Devolução pelo professor da 1ª versão do trabalho

	24	<p>AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – DIRETIVIDADE E NÃO-DIRETIVIDADE</p> <p>SNYDERS, Georges. <i>Para onde vão as pedagogias não diretivas</i>. Lisboa: Moraes, 1974, Cap. II. Neill : de que são libertadas as crianças de Summerhill?, p.47-84.</p> <p>CHÂTEAU, Jean. Alain. In: CHÂTEAU, Jean. <i>Os grandes pedagogistas</i>. São Paulo: Editora Nacional, 1978, p.327-348.</p>	<p>SEMINÁRIO 5 A – NEILL B – ALAIN</p>	
	31	<p>A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO</p> <p>DIMENSÕES DOS DISCURSOS SOBRE O ENSINO: DESCRIÇÕES, PRESCRIÇÕES, METÁFORAS</p> <p>SCHEFFLER, Israel. <i>A linguagem da educação</i>. São Paulo: Saraiva, 1974. Cap. 1, 2 e 3 (p.20-73).</p>		
Junho	7	<p>AS DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA – ALTERNATIVAS À PEDAGOGIA MODERNA</p> <p>Entrevista com Georges Snyders. <i>Idéias</i>, n.11. São Paulo: FDE, 1991.</p>	<p>SEMINÁRIO COLETIVO SNYDERS E A ALEGRIA NA ESCOLA</p>	As obras do autor serão indicadas oportunamente, cada grupo cuidará de uma.
	14	<p>A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO</p> <p>RAÍZES DOS DISCURSOS SOBRE ENSINO – PERSPECTIVAS DA MORALIDADE</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Educação “bancária” e educação libertadora</i>. In: PATTO, Maria Helena S. (org.). <i>Introdução à Psicologia Escolar</i>. São Paulo: T. A. Queiroz, 1971.</p> <p>ALVES, Rubem. <i>Conversas com quem gosta de ensinar</i>. 16.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.</p>		
	21	<p>A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO</p> <p>RAÍZES DOS DISCURSOS SOBRE ENSINO – PERSPECTIVAS DA INTELIGÊNCIA</p> <p>BISSERET, Noëlle. <i>A ideologia das aptidões naturais</i>. In: DURAND, José C. (org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>PINKER, Steven. <i>Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana</i>. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. (19. Crianças, p.503-540)</p>		ENTREGA DA 2ª VERSÃO DO TRABALHO
	28	<p>A DIDÁTICA E AS TEORIZAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO</p> <p>RAÍZES DOS DISCURSOS SOBRE ENSINO – PERSPECTIVAS DO USO SOCIAL</p> <p>LAHIRE, Bernard. <i>Crenças coletivas e desigualdades culturais</i>. <i>Educação & Sociedade</i>, Campinas, v. 24, n. 84, p. 983-995, set.2003</p> <p>MILLS, C. Wright. <i>Educação e classe social</i>. In: PEREIRA, L. & FORACCHI, M. M. (org.). <i>Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação</i>. 11.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1983.</p>		